

# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 01 - Março/2024



## Indicadores

### Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês	Variação 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2024-01	148,50	▲ 0,60%	▲ 3,50%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2024-01	140,51	▼ -2,49%	▲ 3,45%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2024-02	38.996,39	▲ 2,22%	▲ 19,41%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2024-03	127.027,10	▼ -0,46%	▲ 19,16%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2024-02	15.808,94	▲ 4,82%	▲ 34,14%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2024-02	4,96	▲ 1,02%	▼ -4,01%
	Euro - Venda	R\$/€	2024-02	5,36	▲ 0,03%	▼ -3,24%
	Iene - Venda	R\$/¥	2024-02	0,03	▼ -1,26%	▼ -14,69%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2024-02	6,27	▲ 0,41%	▲ 0,28%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2024-02	0,69	▲ 0,70%	▼ -8,78%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2024-02	403,95	▲ 6,34%	▼ -0,08%
	IC-Br - Composto	Índice	2024-02	360,19	▲ 4,26%	▼ -3,88%
	IC-Br - Energia	Índice	2024-02	167,68	▼ -0,46%	▼ -12,15%
	IC-Br - Metal	Índice	2024-02	385,51	▲ 0,58%	▼ -12,00%
Divisas	Exportação	US\$ FOB	2024-02	23.537.977.794,00	▼ -12,72%	▲ 16,28%
	Importação	US\$ FOB	2024-02	18.090.708.120,00	▼ -11,64%	▲ 2,38%
	Saldo	US\$ FOB	2024-02	5.447.269.674,00	▼ -16,13%	▲ 111,81%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$	2024-01	8.210.714.540.000,00	▲ 1,63%	▲ 13,14%
	Dívida líquida - Setor público	R\$	2024-01	6.565.134.380.000,00	▼ -0,72%	▲ 16,95%
	Juros nominais - Setor público	R\$	2024-01	79.914.110.000,00	▲ 25,14%	▲ 52,74%
Inflação	IGP-DI	Índice	2024-02	1.098,10	▼ -0,41%	▼ -4,04%
	IGP-M	Índice	2024-02	1.119,06	▼ -0,52%	▼ -3,76%
	INCC-DI	Índice	2024-02	1.092,69	▲ 0,13%	▲ 3,39%
	INPC	Índice	2024-02	7.051,03	▲ 0,81%	▲ 3,86%
	IPA-DI	Índice	2024-02	1.276,92	▼ -0,76%	▼ -6,98%
	IPA-DI - Produtos agropecuários	Índice	2024-02	1.740,99	▼ -1,02%	▼ -13,28%
	IPA-DI - Produtos industriais	Índice	2024-02	1.084,36	▼ -0,66%	▼ -4,47%
	IPC - Índice geral	Índice	2024-02	681,45	▲ 0,46%	▲ 3,00%
	IPCA	Índice	2024-02	6.858,17	▲ 0,83%	▲ 4,50%
	IPC-DI	Índice	2024-02	742,25	▲ 0,55%	▲ 3,59%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2023-12	47,96	▼ -0,28	▼ -1,01
	Taxa de desocupação	%	2023-12	7,40	▼ -0,10	▼ -0,50
Taxa de juros	CDI	% a.d.	2024-03	0,04	▼ 0,00	▼ -0,01
	Selic	% a.a.	2024-02	11,25	▼ -0,50	▼ -2,50

### Indicadores do Agronegócio

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação trimestral	Variação 4 trimestres
PIB	Agropecuária	R\$	2023-12	108.622.000.000	▼ -29,44%	▲ 5,72%
	Brasil	R\$	2023-12	2.831.340.000.000	▲ 3,30%	▲ 7,19%
Pessoas ocupadas no agronegócio	Agropecuária	Indivíduo	2023-12	7.985.911	▼ -4,80%	▼ -5,91%
	Autoconsumo agrícola	Indivíduo	2023-12	5.301.808	▲ 0,00%	▲ 0,00%
	Indústria	Indivíduo	2023-12	4.547.146	▲ 1,20%	▼ -0,40%
	Insumos	Indivíduo	2023-12	288.959	▼ -5,95%	▼ -4,17%
	Serviços	Indivíduo	2023-12	9.985.150	▲ 0,00%	▲ 8,38%
	Total	Indivíduo	2023-12	28.108.974	▼ -1,29%	▲ 0,86%
Rendimento médio mensal	Conta própria	R\$	2023-12	2.003	▲ 1,97%	▲ 2,11%
	Empregadores	R\$	2023-12	7.129	▼ -2,79%	▲ 7,74%
	Emprego e outros	R\$	2023-12	2.381	▲ 1,39%	▲ 3,82%

### Expectativas - Focus

Indicador (Fevereiro/2023)	2024	2025	2026	2027
IPCA - Mediana do último dia (variação %)	3,80	3,52	3,50	3,50
PIB - Mediana do ultima dia (variação % sobre ano anterior)	1,76	2,00	2,00	2,00
Selic - Mediana do último dia (% a.a.)	9,00	8,50	8,50	8,50

Fonte: BCB; IBGE; FGV; MDIC - ComexStat; CEPEA; The Nasdaq Stock Market; BM&F Bovespa; Valor Econômico.

Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

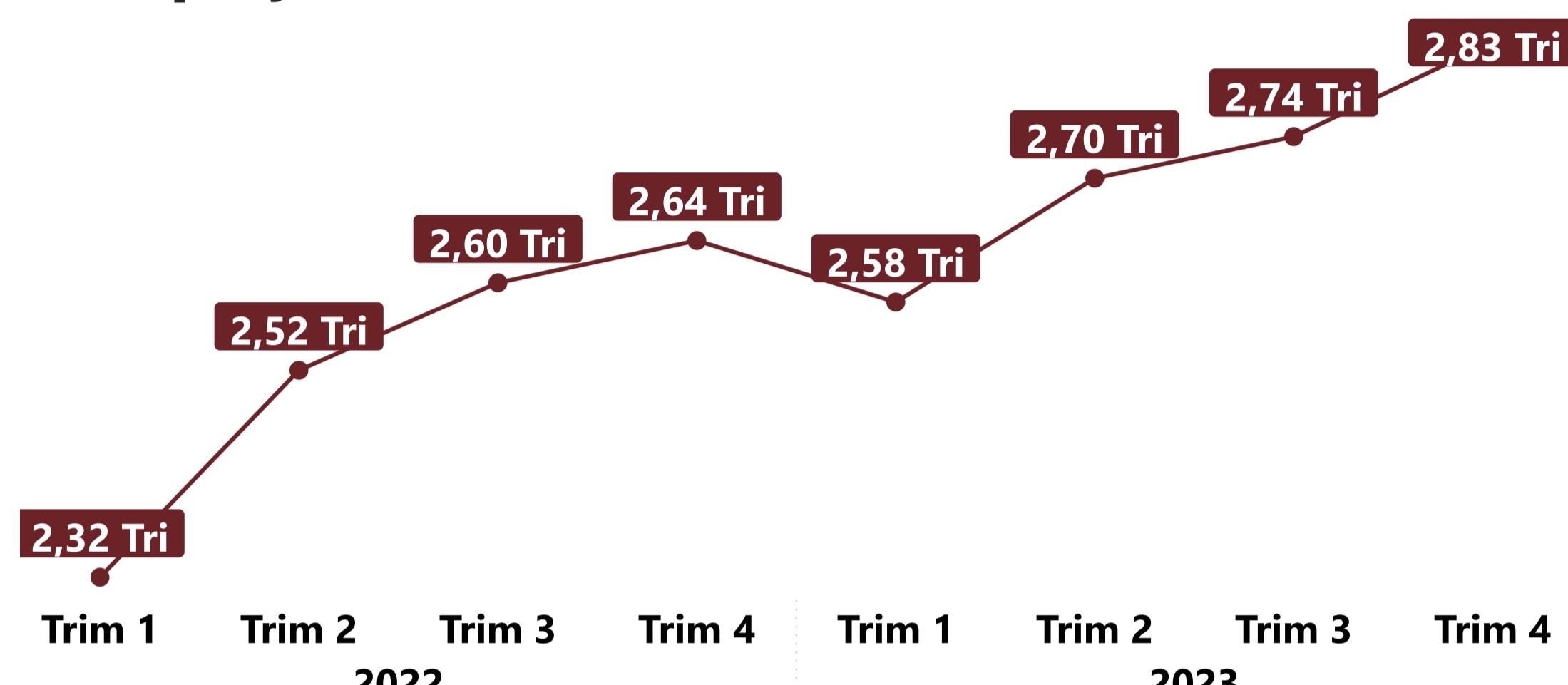
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 01 - Março/2024



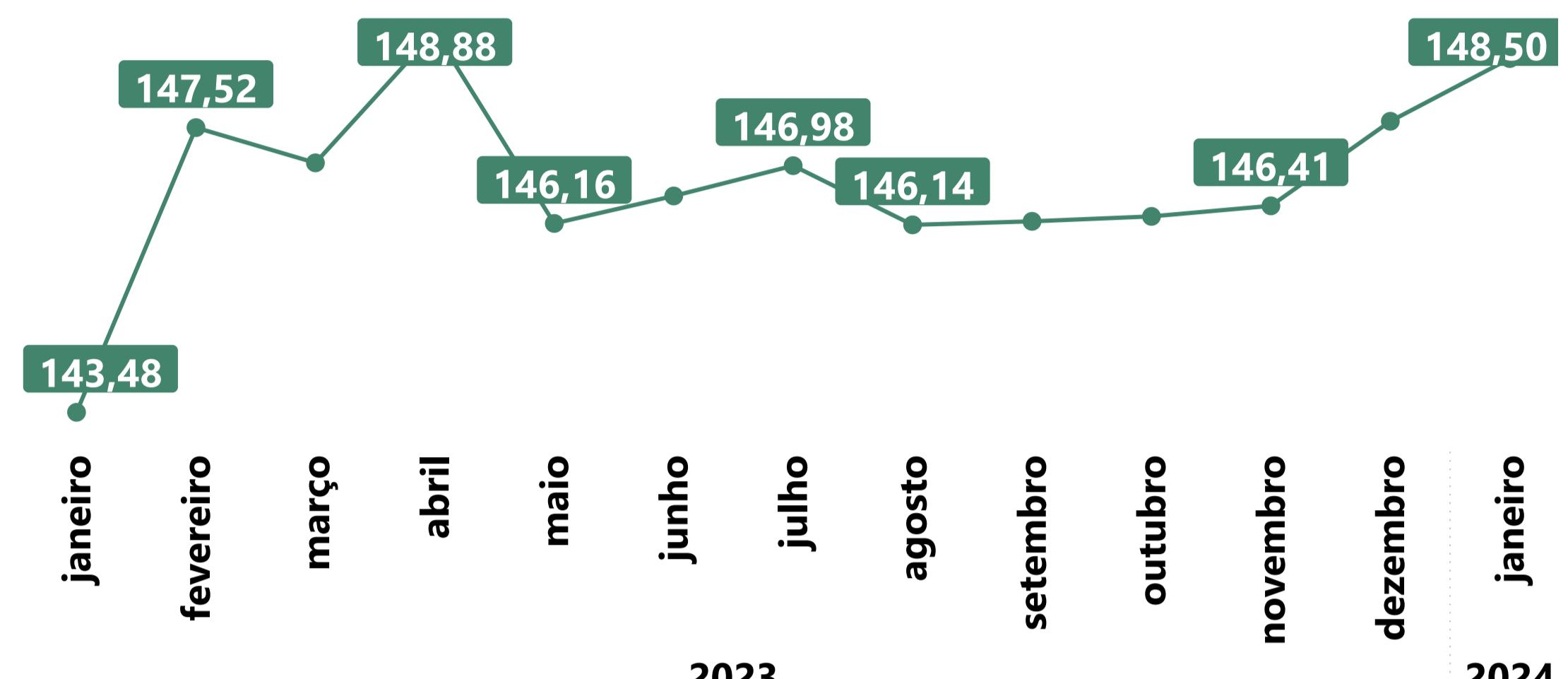
## Atividade econômica

### PIB a preços de mercado - Valores Correntes (R\$)



Fonte: IBGE (Mar/2024).

### IBC-Br Dessazonalizado



Nota: 2002 = 100. Fonte: BCB (Mar/2024).

No quarto trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto foi de R\$ 2.831,34 bilhões, segundo dados divulgados pelo IBGE. Um aumento de 3,3% em relação ao trimestre anterior. Pela ótica da oferta, sem ajuste sazonal, o aumento foi impulsionado pelo setor da indústria e de serviços, com variações positivas de 2% e 7%, respectivamente. Já pela ótica da demanda, sem ajuste sazonal, a formação bruta de capital fixo, o consumo das famílias e o consumo do governo tiveram variações positivas de 0,5%, 3,4% e 24,1%, nessa ordem.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) dessazonalizado, prévia do PIB, foi de 148,50 em janeiro de 2024. Esse último resultado mostra que o PIB do quarto trimestre de 2023 caminha para um valor pouco maior que o do terceiro trimestre de 2023.

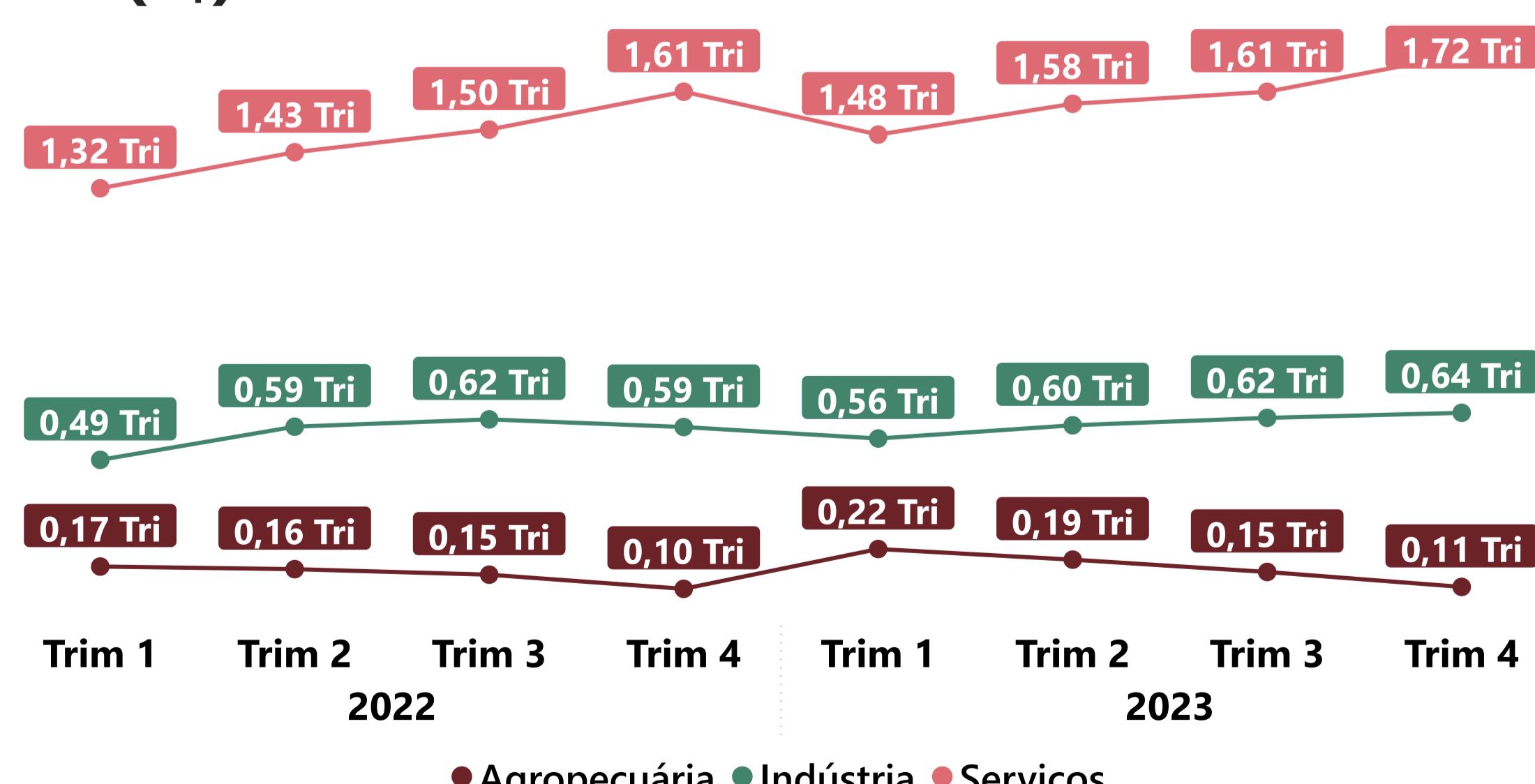
### PIB - Quarto trimestre de 2023

Ótica	Componente	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%) <sup>1</sup>	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%) <sup>2</sup>
PIB	PIB a preços de mercado	2,90	0,00
Ótica da oferta	Agropecuária	15,10	-5,30
	Indústria	1,60	1,30
	Serviços	2,40	0,30
Ótica da demanda	Consumo das famílias	3,10	-0,20
	Consumo do governo	1,70	0,90
	Exportação	9,10	0,10
	Formação bruta de capital fixo	-3,00	0,90
	Importação	-1,20	0,90

Nota:<sup>1</sup> Sem ajuste sazonal; <sup>2</sup> Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE (Mar/2024).

### PIB (R\$) - Ótica da oferta



Fonte: IBGE (Mar/2024).

Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

### PIB (R\$) - Ótica da demanda



Fonte: IBGE (Mar/2024).

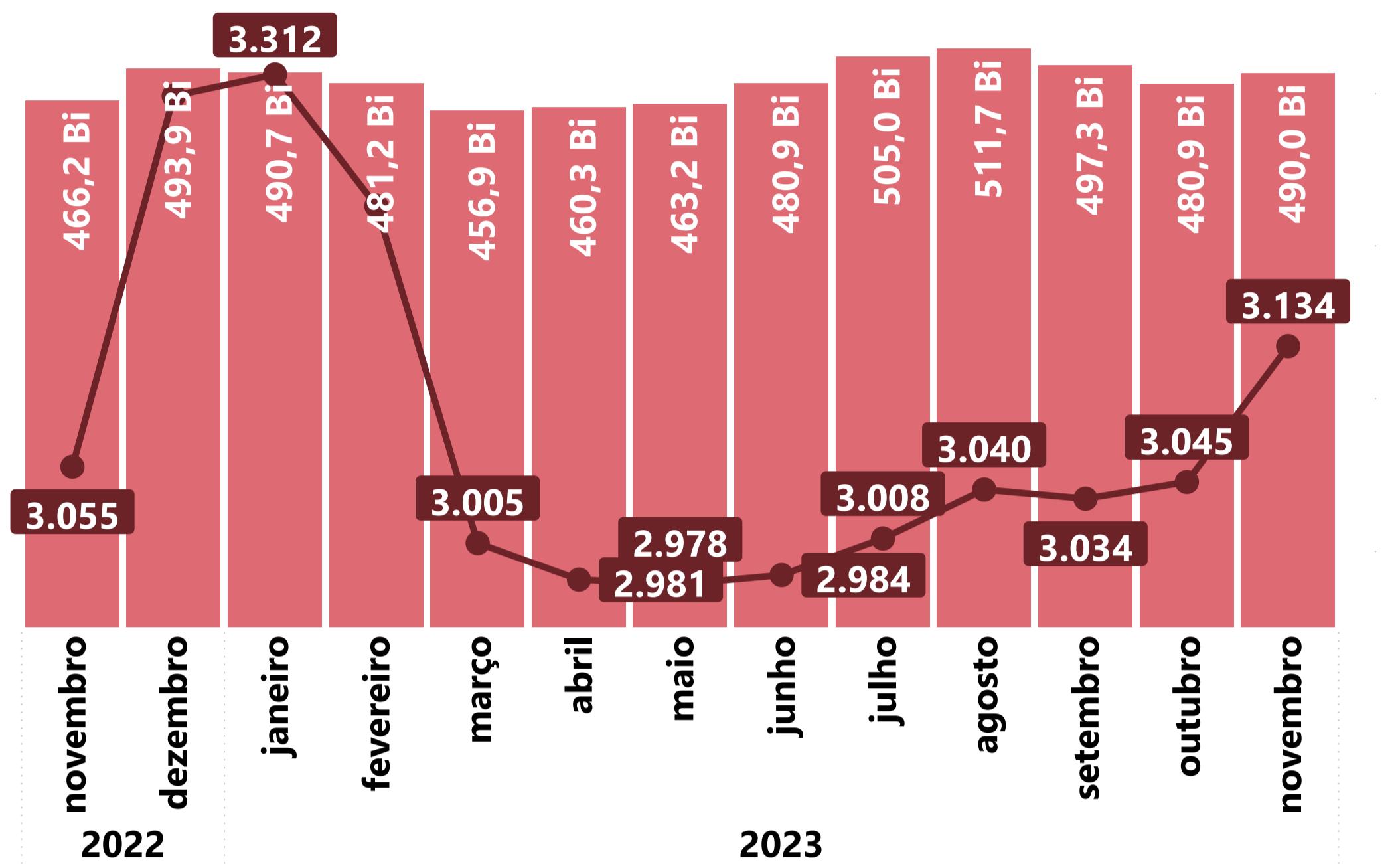
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 01 - Março/2024



## Emprego e renda

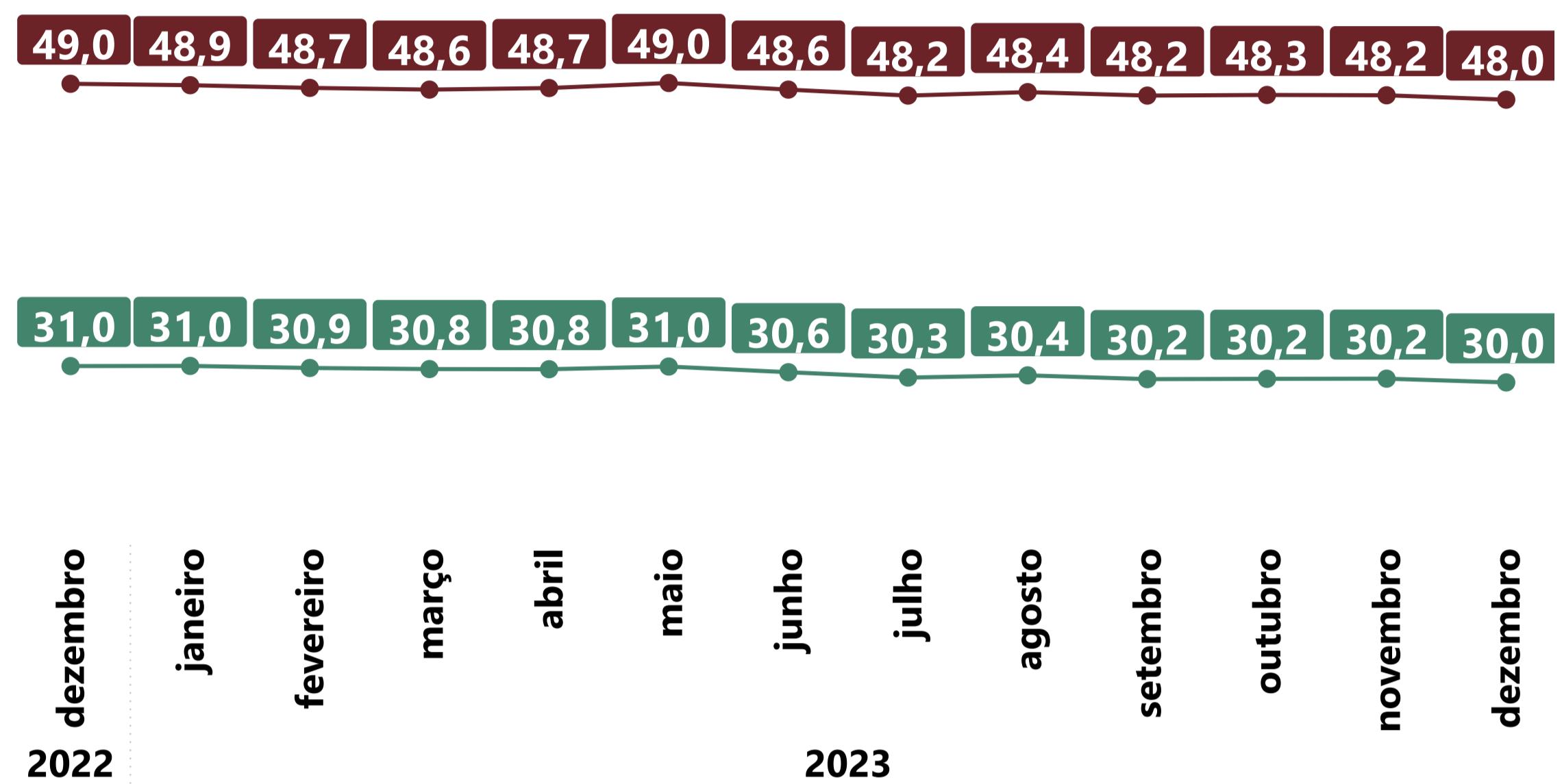
### Renda e Rendimento (R\$)



● Renda disponível das famílias ● Rendimento médio total efetivo de todos os trabalhos

Fonte: BCB e IBGE (Mar/2024).

### Endividamento (%)



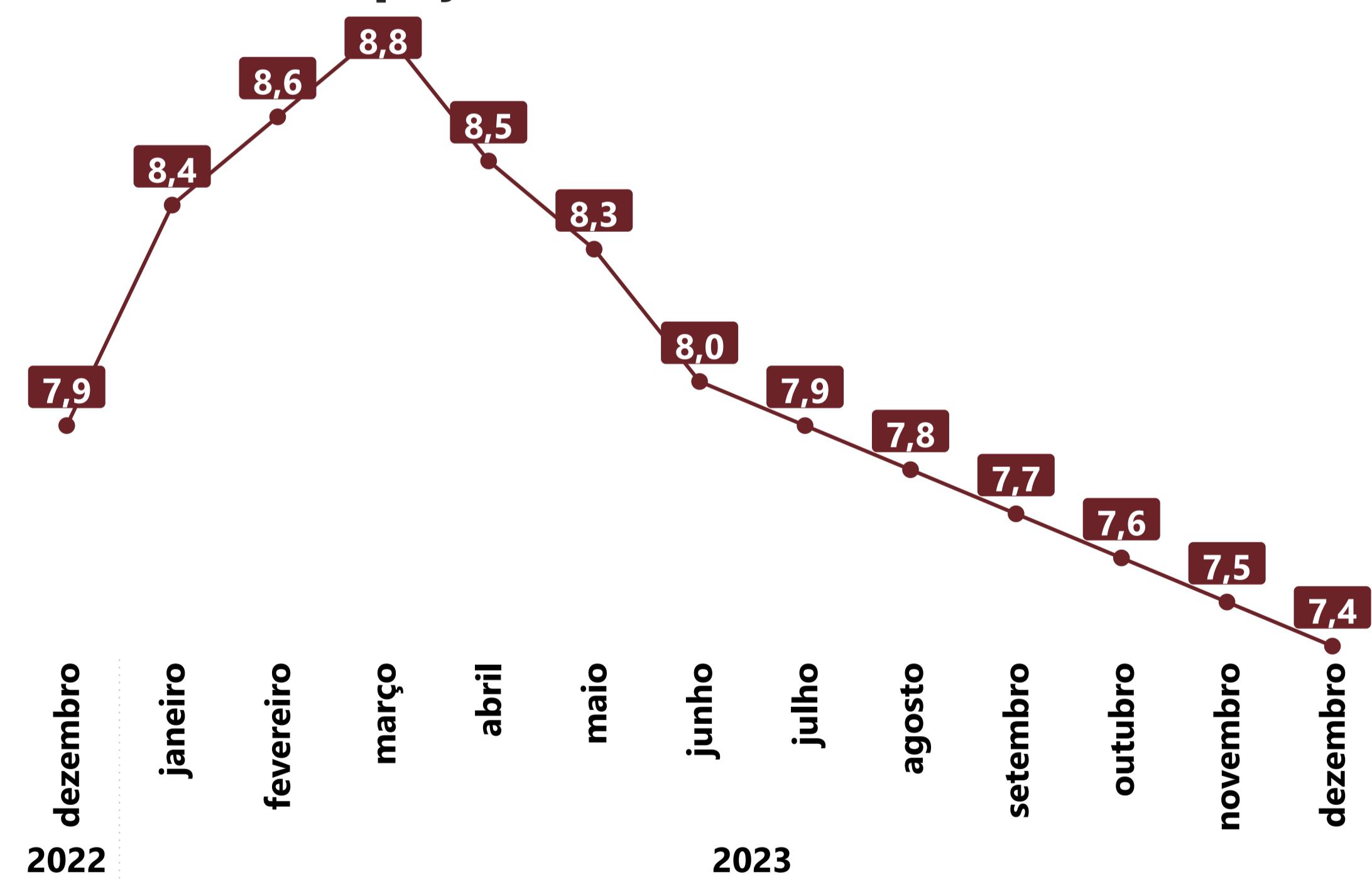
● Endividamento das famílias (exceto crédito habitacional) ● Endividamento das famílias (RNDBF)

Fonte: BCB (Mar/2024).

A renda disponível das famílias foi de R\$ 490,0 bilhões em novembro, variação de 1,9% frente ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2022, a variação é maior, de 5,1%. O rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos registra um aumento de 2,9% em relação ao mês anterior, mas frente a novembro do ano passado, o incremento é menor, de 2,6%. Em números absolutos, o rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos, em novembro de 2023, foi de R\$ 3.134.

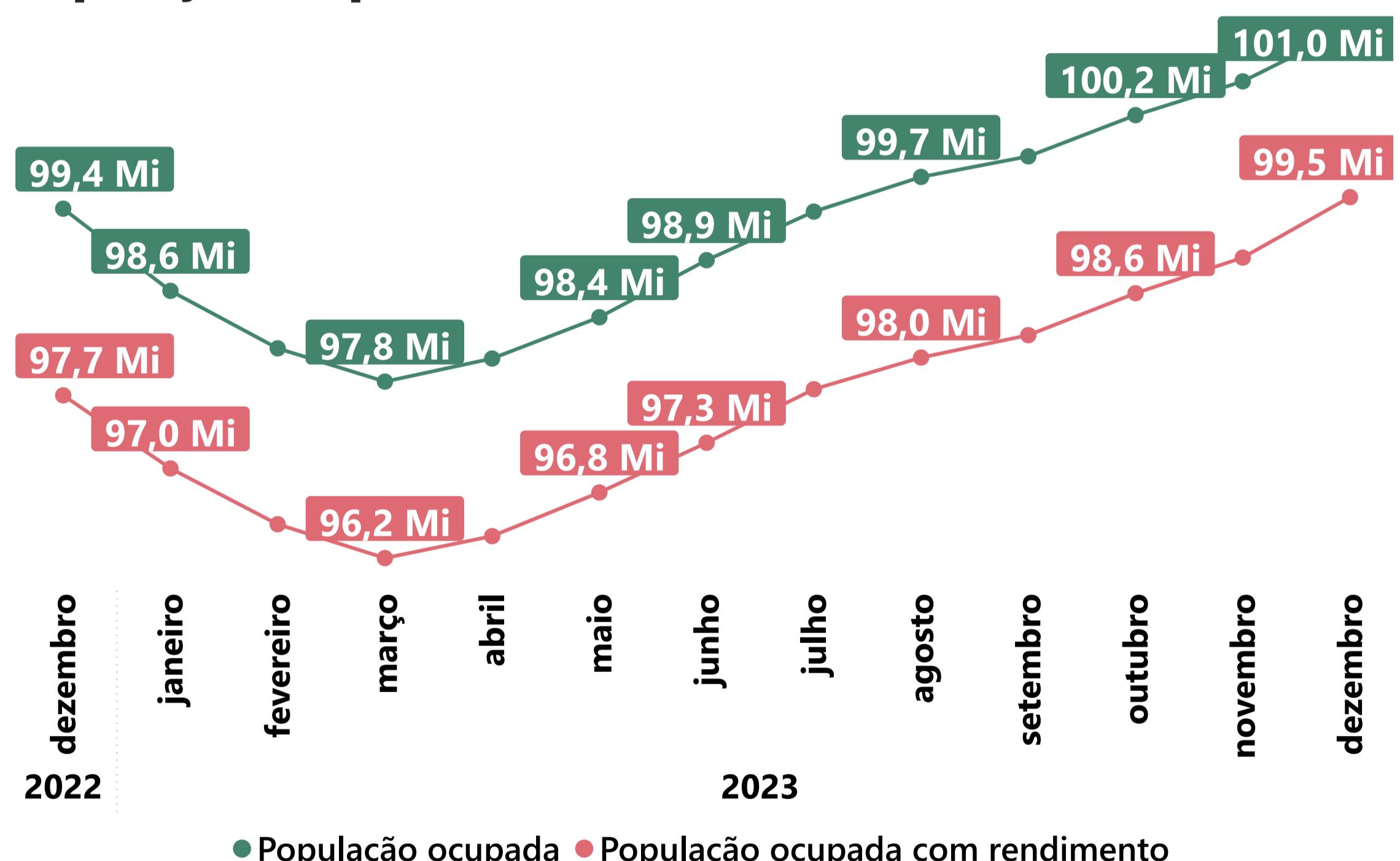
O endividamento da população com o Sistema Financeiro Nacional, em relação à renda acumulada dos últimos doze meses, foi de 48% em dezembro. Já quando retirado o crédito habitacional, o valor do endividamento foi de 30%. Tais números mostram que o orçamento das famílias encontra-se melhor do que o mesmo período de 2022.

### Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE (Mar/2024).

### População ocupada (indivíduos)



Fonte: IBGE (Mar/2024).

A taxa de desocupação vem reduzindo desde março de 2023, segundo dados da PNAD Contínua (IBGE). Em dezembro de 2023, a taxa de desocupação foi de 7,4%, configurando-se a menor taxa desde 2015. Na comparação com o mesmo mês de 2022, a taxa de desocupação foi 0,5 pontos percentuais (p.p.) menor.

O número de pessoas ocupadas foi de 101,0 milhões em dezembro de 2023. Desse total, 98,4% recebem algum tipo de rendimento. Em relação ao mesmo período de 2022, o mês de dezembro elevou em 1,1% o total de pessoas ocupadas, o que representa um incremento de 1,1 milhão de pessoas.

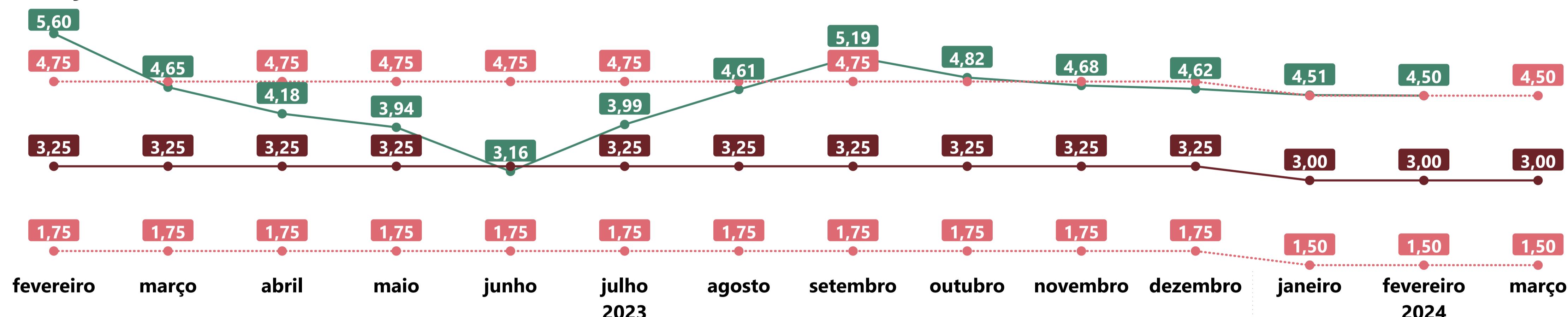
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 01 - Março/2024



## Inflação e juros

### Inflação e Metas (%)



● IPCA - Em 12 meses ● Límite máximo de tolerância para a meta da inflação ● Límite mínimo de tolerância para a meta da inflação ● Meta para a inflação

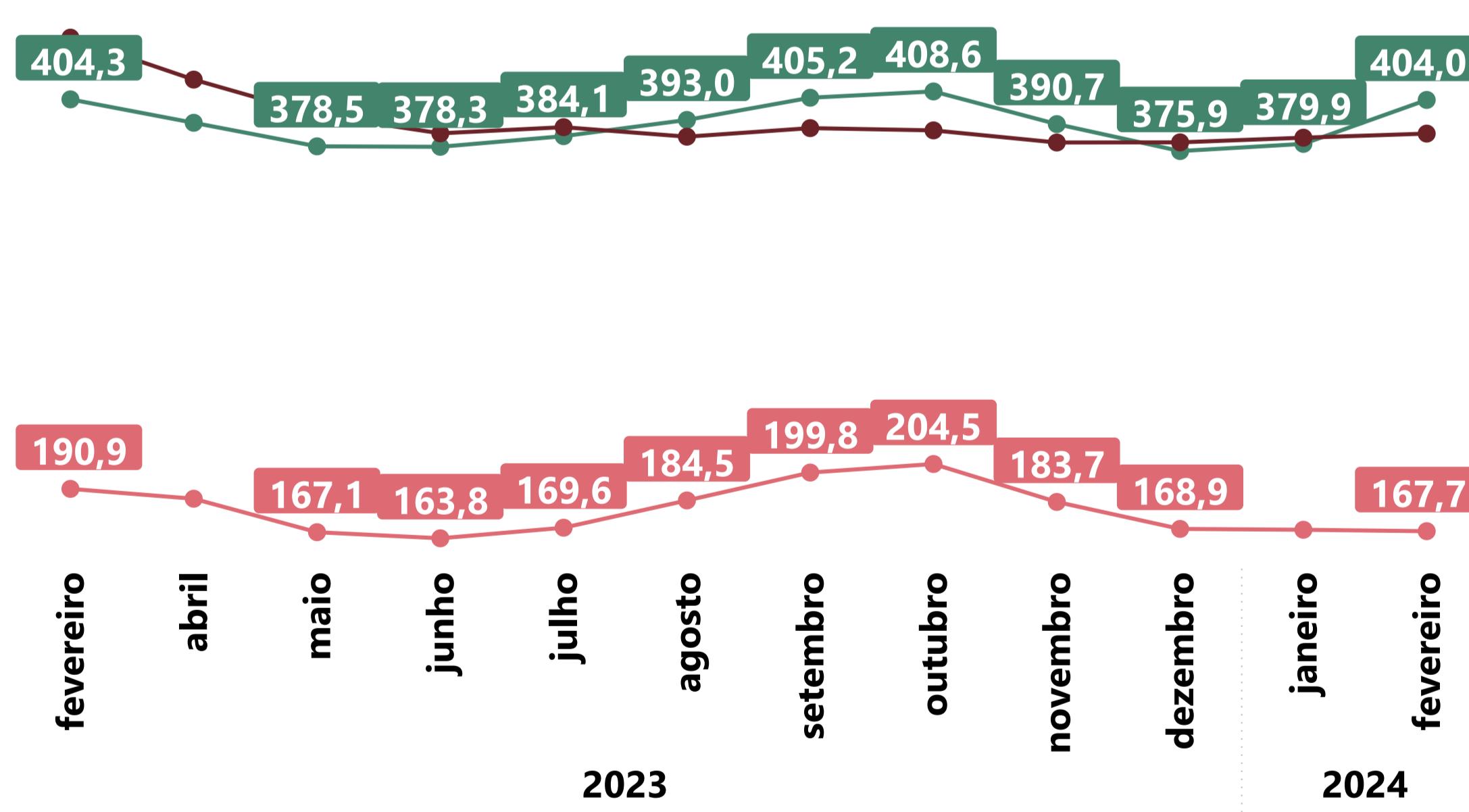
Fonte: BCB (Mar/2024); IBGE (Mar/2024).

### IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Indicador	2023				2024	
		setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
IPCA geral	Índice geral	0,26	0,24	0,28	0,56	0,42	0,83
IPCA por setor	Alimentação e bebidas	-0,71	0,31	0,63	1,11	1,38	0,95
	Artigos de residência	-0,58	0,46	-0,42	0,76	0,22	-0,07
	Comunicação	-0,11	-0,19	-0,50	0,04	-0,08	1,56
	Despesas pessoais	0,45	0,27	0,58	0,48	0,82	0,05
	Educação	0,05	0,05	0,02	0,24	0,33	4,98
	Habitação	0,47	0,02	0,48	0,34	0,25	0,27
	Saúde e cuidados pessoais	0,04	0,32	0,08	0,35	0,83	0,65
	Transportes	1,40	0,35	0,27	0,48	-0,65	0,72
	Vestuário	0,38	0,45	-0,35	0,70	0,14	-0,44

Fonte: IBGE (Mar/2024).

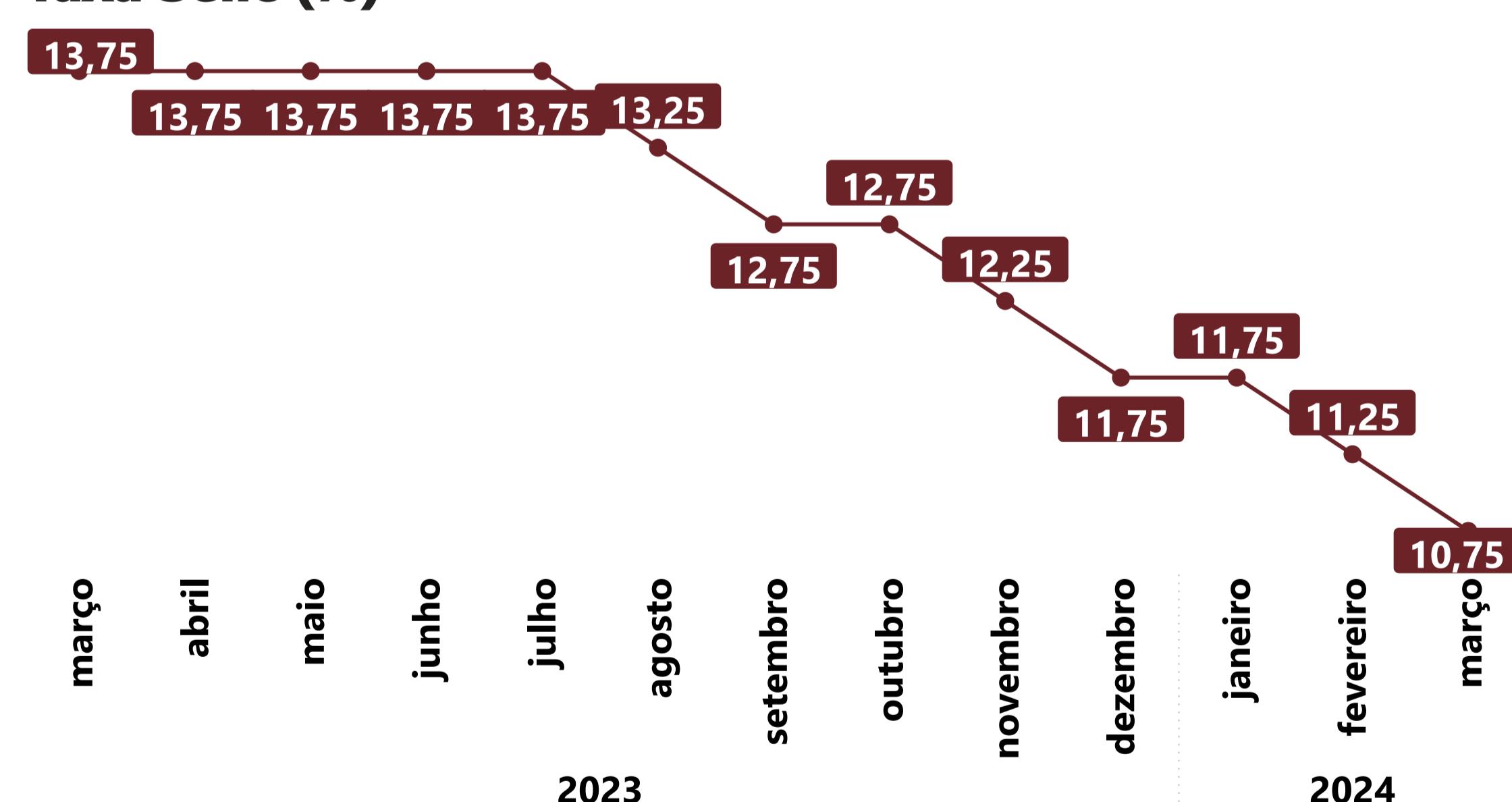
### Índice de Commodities



● IC-Br Agropecuária ● IC-Br Energia ● IC-Br Metal

Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (Mar/2024).

### Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (Mar/2024).

A inflação de fevereiro de 2024, de 4,5%, esteve sob o limite máximo de tolerância para meta da inflação. Nesse mês, o IPCA geral teve variação mensal de 0,83%. Esse aumento deve-se, principalmente, ao setor de educação que teve a maior taxa de variação, 4,98%. A alta é característica do mês, devido ao inicio do ano letivo. Outros setores que tiveram aumentos na variação, em comparação com o mês passado, foram os setores de comunicação, habitação e transportes, cujas taxas variaram 1,56%, 0,27% e 0,72%, respectivamente.

Os índices de commodities, prévias da inflação, mostraram aumento para metal e agropecuária, em relação ao mês anterior, variações de 0,6% e 6,3%, respectivamente. Quanto à energia, houve ligeira redução, com variação de -0,5%.

Diante do cenário econômico, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de Selic mais uma vez em 0,5%, ficando em 10,75% em março.

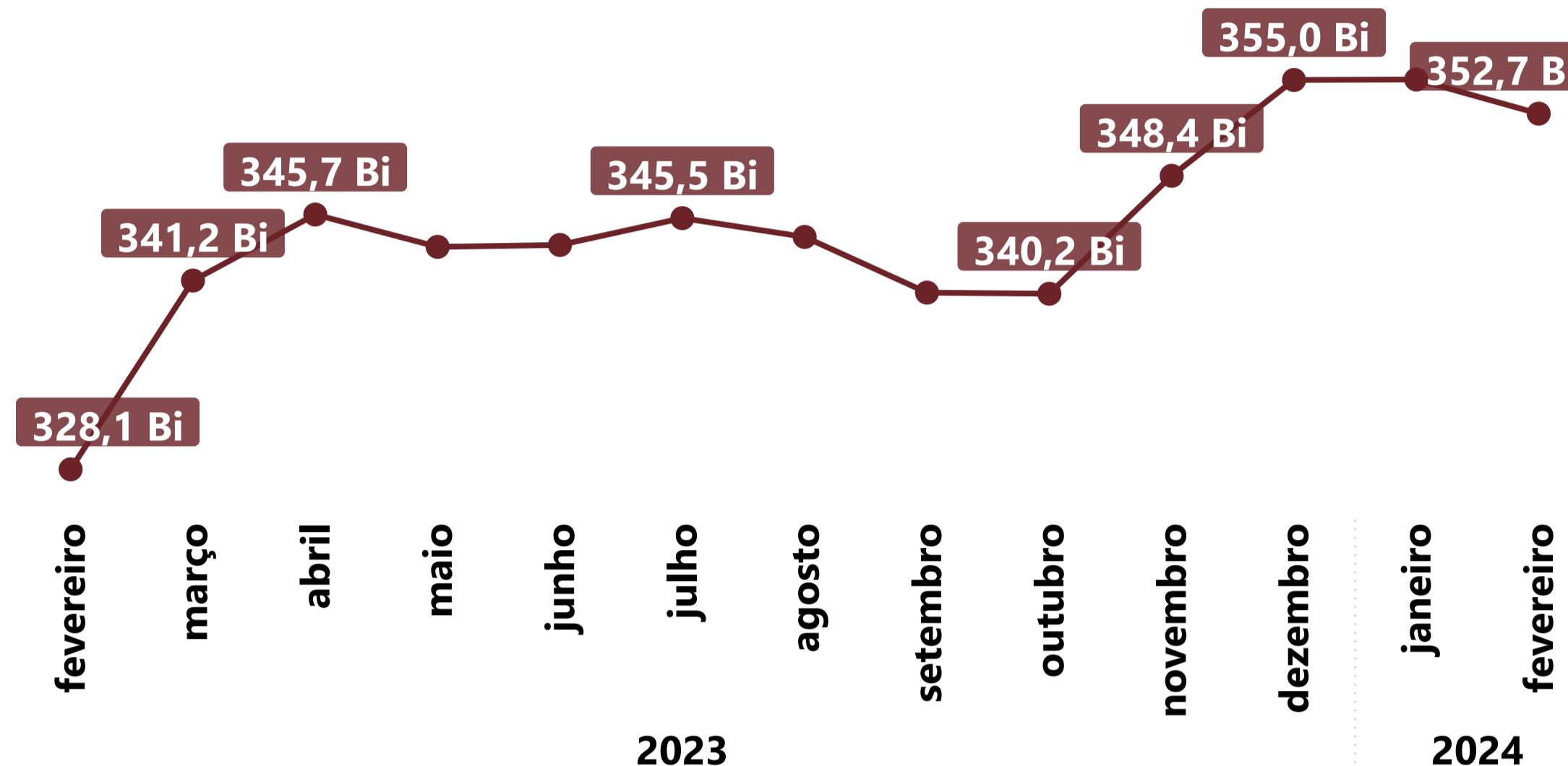
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 01 - Março/2024

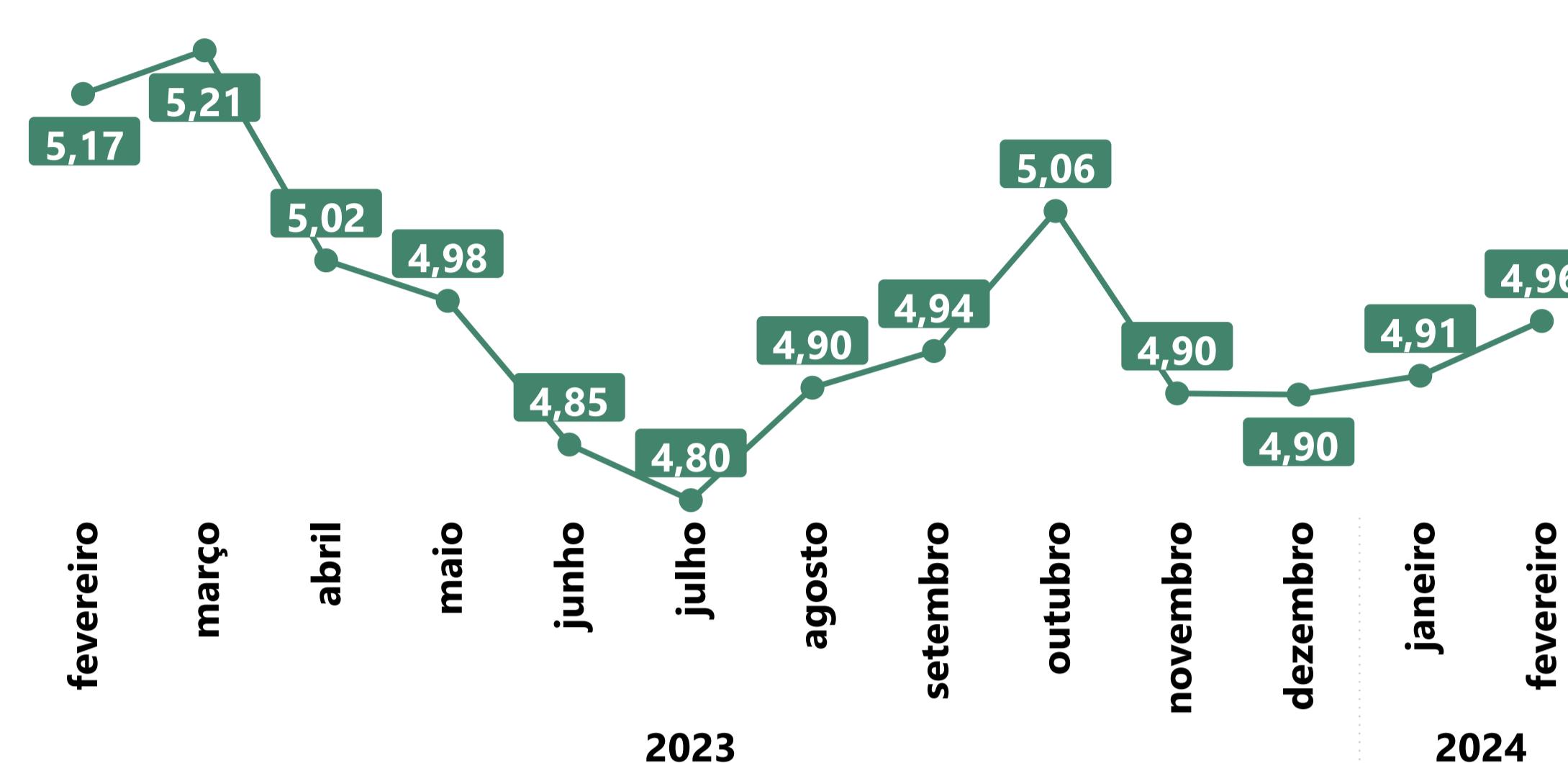


## Divisas

### Reservas internacionais (US\$)



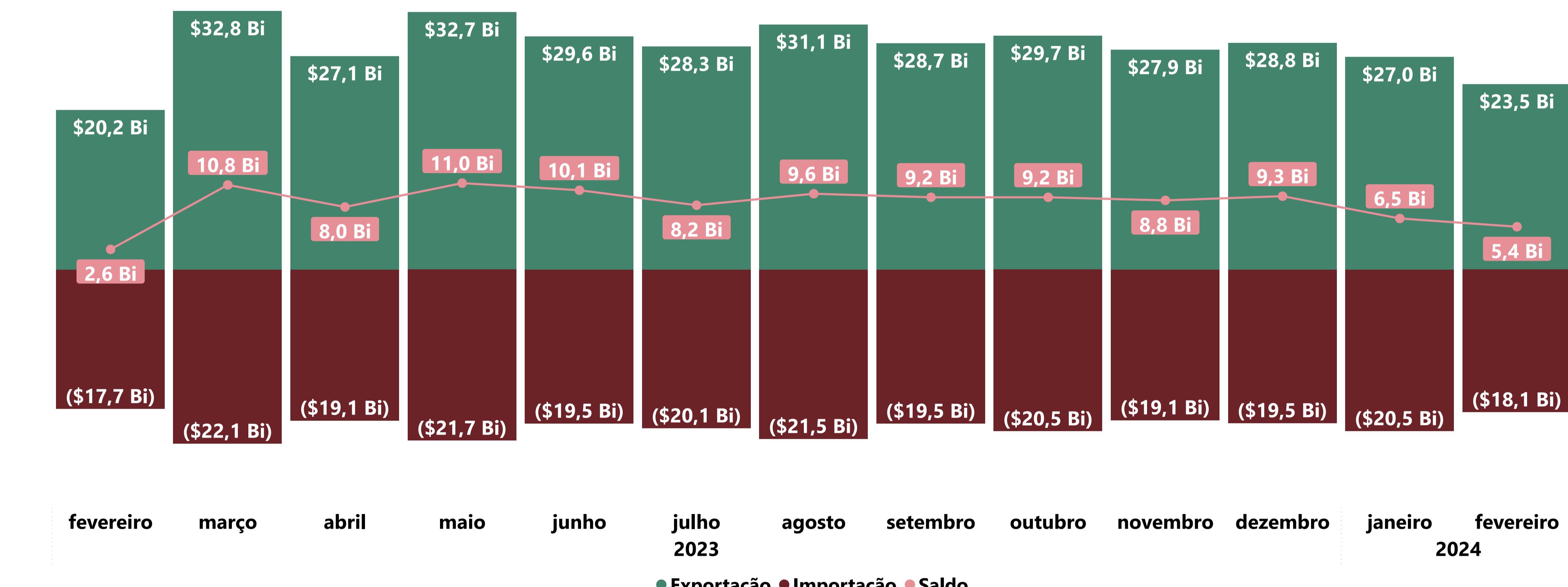
### Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (Mar/2024).

Fonte: BCB (Mar/2024).

### Balança Comercial (US\$\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (Mar/2024).

Em fevereiro de 2024, as reservas internacionais atingiram US\$ 352,7 bilhões, registrando variação negativa de 0,7% em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2023, houve alta de US\$ 24,6 bilhões (7,5%).

Segundo o Banco Central, as reservas internacionais ajudam a impedir variações imprevistas na taxa de câmbio. Nota-se, nesse sentido, que a taxa de câmbio nominal teve um leve aumento de 1%, apresentando média de R\$ 4,96 por dólar em fevereiro de 2024.

A balança comercial segue positiva. Em fevereiro de 2023, a exportação total foi de US\$ 23,5 bilhões e a importação total de US\$ 18,1 bilhões. Diante desses números, o saldo da balança comercial foi de US\$ 5,4 bilhões. Com relação ao mesmo mês do ano passado, o saldo apresentou variação de 112%.

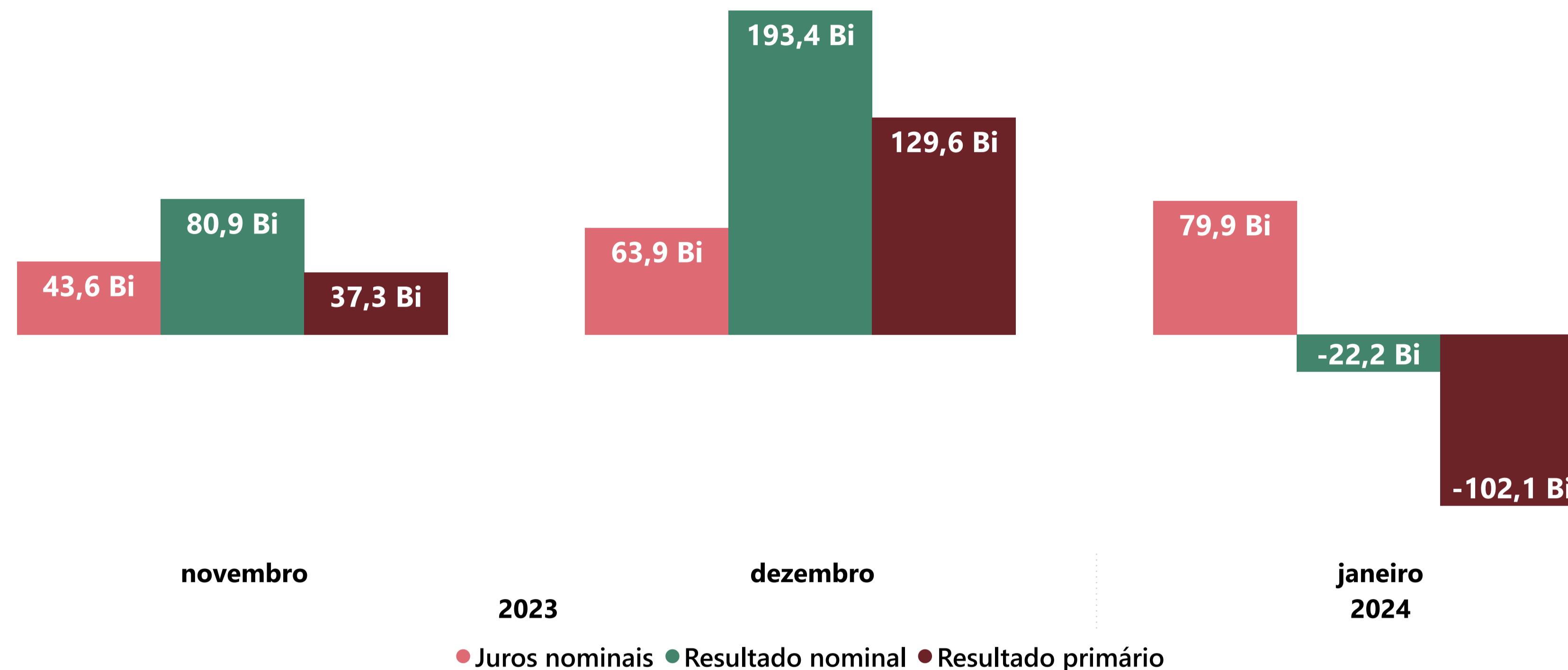
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 01 - Março/2024



## Fiscal

### Resultado Primário - Setor Público Consolidado (R\$): (-) Superávit (+) Déficit



### Resultado primário do setor público, por esfera.

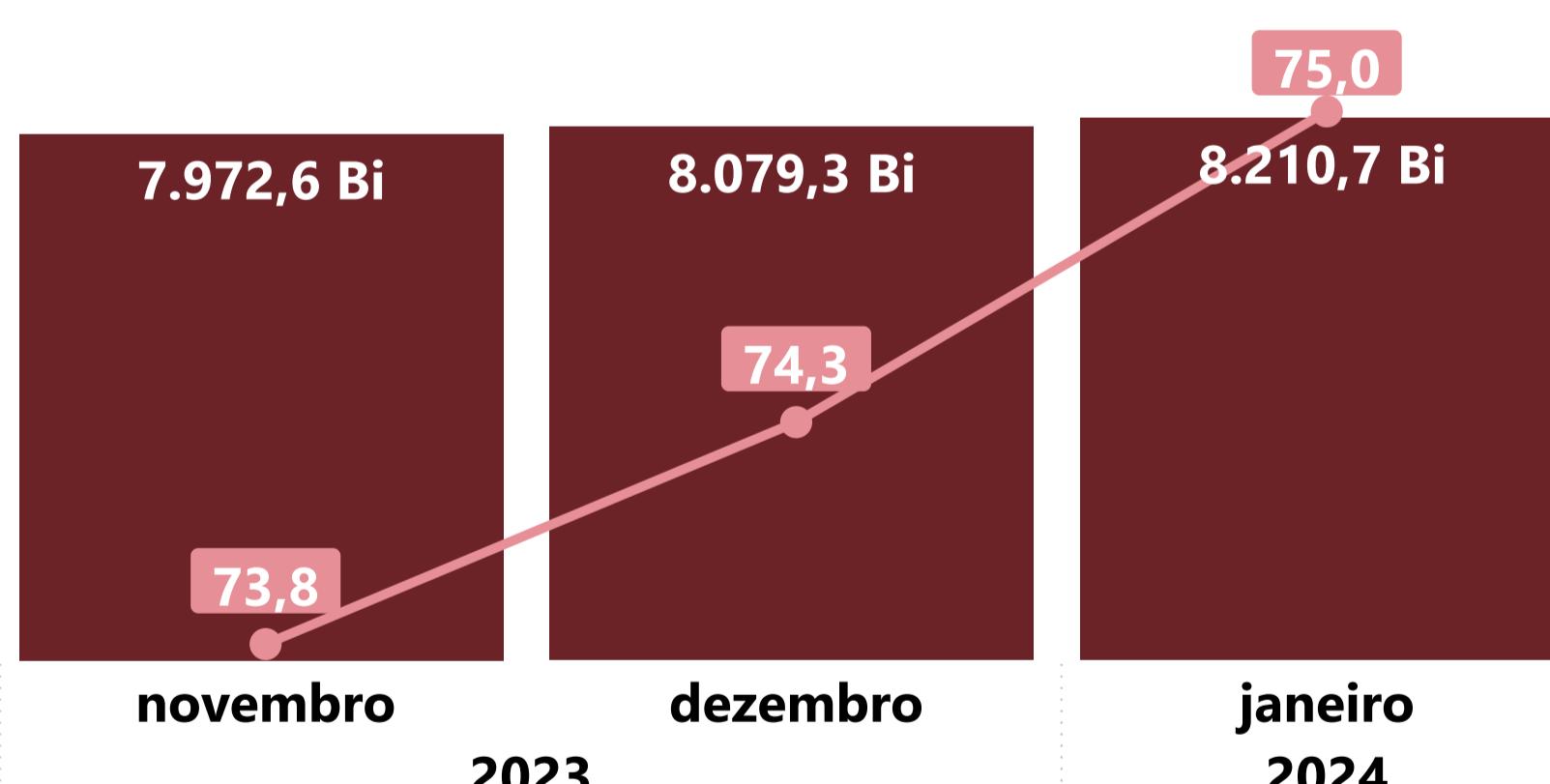
Ano	2023		2024
	Esfera	novembro	janeiro
Empresas estatais		343 Mi	-942 Mi
Governo Federal e Banco Central		38.923 Mi	-81.284 Mi
Governos Estaduais e Municipais		-1.996 Mi	-22.514 Mi
Setor público consolidado		37.270 Mi	-102.146 Mi

Fonte: BCB (Mar/2024).

Segundo o Banco Central, o resultado primário do setor público consolidado foi superavitário em R\$ 102,1 bilhões no mês de janeiro de 2024. Dentre as esferas que compõem esse resultado, Governo Federal e Banco Central foram os que geraram o maior superávit, com resultado igual a R\$ 81,28 milhões. Os Governos estaduais e municipais apresentaram, também, superávit de R\$ 22,51 milhões. Já empresas estatais tiveram déficit de R\$ 1,65 milhão.

Os juros nominais resultaram deficitários em R\$ 79,9 bilhões. Logo, o resultado nominal do setor público obtido pela soma do resultado primário com os juros nominais, apresentou superávit de R\$ 102,1 bilhões em janeiro de 2024.

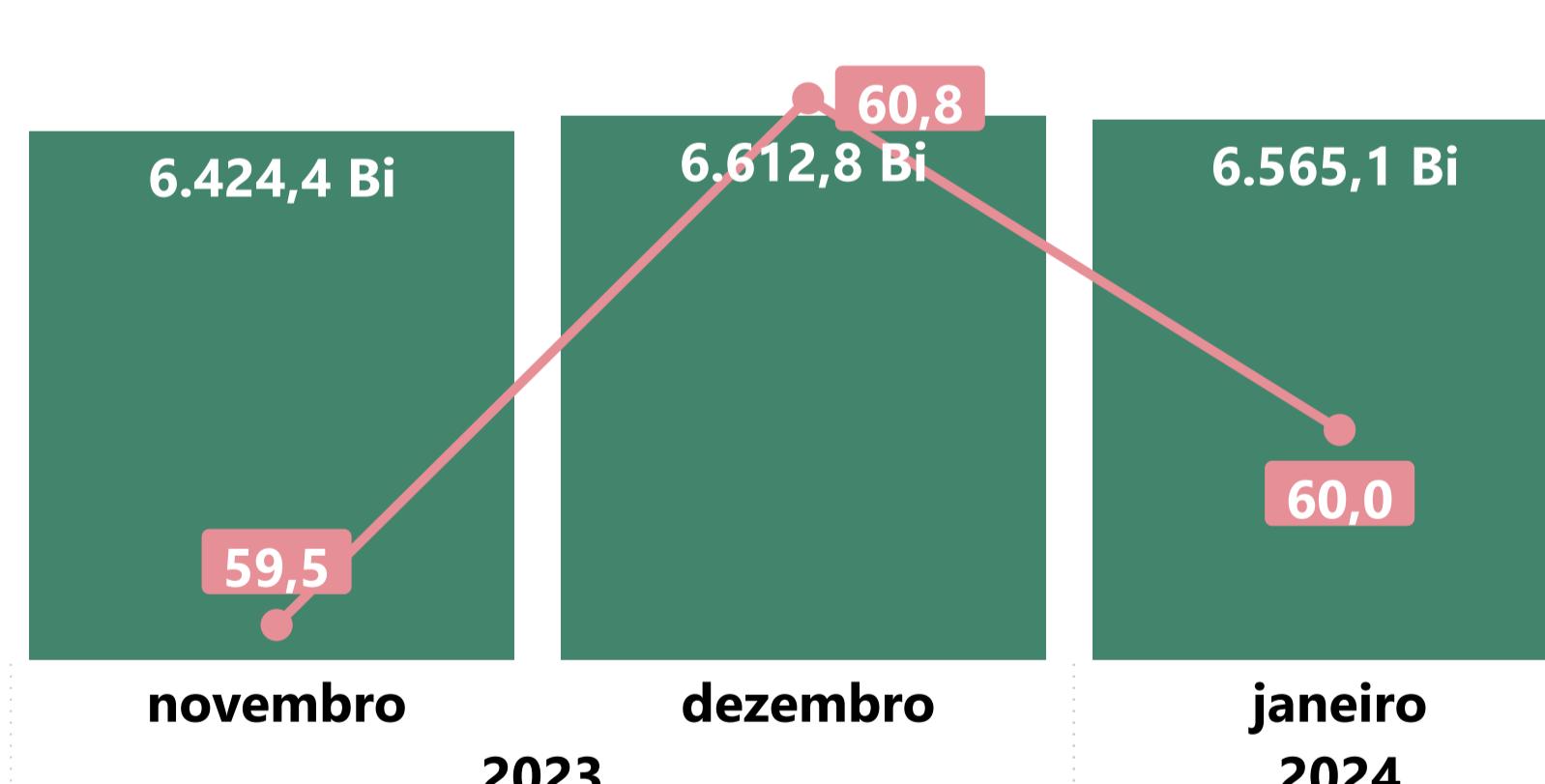
### Dívida Bruta - Governo Geral



● Dívida bruta (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (Mar/2024).

### Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



● Dívida líquida (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (Mar/2024).

Em janeiro de 2024, a Dívida Bruta do Governo Geral variou 1,6% na comparação com o mês anterior, atingindo R\$ 8,2 trilhões, valor que representou 75% do PIB nacional no período. Segundo o Banco Central, esse aumento foi justificado pelos aumentos dos juros nominais apropriados, das emissões líquidas de dívida e da desvalorização do câmbio, além da redução do PIB nominal.

Já a Dívida Líquida do Setor Público, que se configura um balanço entre dívidas e créditos, fechou em R\$ 6,6 trilhões (60% do PIB Brasil). De acordo com o Banco Central, esse valor foi explicado pelo superávit primário, pela redução da variação do PIB nominal, pela desvalorização cambial e pelo aumento dos juros nominais apropriados.



FAESP



SENAF  
SÃO PAULO

**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E  
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333  
[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.  
Email: [economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:  
Claudio Silveira Brisolara  
Larissa Pereira do Amaral  
Cristiane Mitie Ogino